



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Coco - CNPCo
Av. Beira Mar, 3.250 - Cx. Postal, 44 - Tel. (079) 224-7111
49.000 - Aracaju - Sergipe

ISSN 0102 - 9967
XXXXXXXXXX0100XXXX4867XXXXXXXXXXXX

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 03, março/94, p. 1-5

NOVOS ÁCAROS DO COQUEIRO NO BRASIL



Dalva Luiz de Queiroz Santana¹
Carlos Holger Wenzel Flechtmann²
Miguel Ferreira de Lima³

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.), como muitas outras plantas, é passível de ser atacado por considerável número de pragas. No Brasil, a maioria delas se distribui nas ordens Lepidoptera e Coleoptera. No entanto, a ocorrência de ácaros, especialmente eriofiídeos, tem causado grandes preocupações aos cocoicultores de todo o mundo, por causarem danos que repercutem, diretamente, tanto na produtividade e qualidade dos frutos, bem como na produção de mudas.

Esses ácaros, de comprimento variando entre 0,1 e 0,3 milímetros, atacam tecidos vegetais novos, como frutos e folhas em formação; no entanto, sua ocorrência, muitas vezes, passa despercebida, pois os danos só aparecem mais tarde, nas folhas e frutos já em estágio adiantado de desenvolvimento, quando estes organismos já passaram para partes mais jovens da planta.

¹Eng.-Flor., M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49001-970 - Aracaju, SE

²Eng.-Agr., PhD., Pesquisador do CNPq, USP/ESALQ, Depto. Zoologia, Caixa Postal 9, CEP 13480-900 - Piracicaba/SP

³Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49001-970 - Aracaju, SE

NOVO ENDEREÇO

EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros - CPA1

Av. Beira-mar, 3250 - Praia 13 de Julho

CEP: 49001-970

Fone: (079) 217-1300

CT/03, CPATC, março/94, p.2

A literatura registra a ocorrência de dez espécies de ácaros eriofiídeos do coqueiro em todo o mundo, sendo que seis ocorrem na Ásia e quatro nas Américas (Schliesske, 1988, 1990). Destas, apenas o *Eryophies guerreronis* (Keifer, 1965) foi registrada no Brasil. Esta espécie é a mais conhecida, sendo encontrada também no México, em várias Ilhas do Caribe, Costa Rica, Colômbia, Venezuela e recentemente foi relatada na Costa do Marfim (África). No Nordeste do Brasil é o causador da necrose do olho do coqueiro e chegou a ser fator limitante na produção de mudas em Pernambuco (Aquino & Arruda, 1967). No litoral Leste e no litoral Sul do Brasil é responsável pela necrose e deformação de cocos imaturos.

Recentemente, encontrou-se coqueiros adultos em Aracaju/SE, exibindo, na folhagem, sintomatologia diferente daquela provocada pela ação de *E. guerreronis*. Inicialmente, aparecem pequenas manchas cloróticas, visíveis de ambos os lados dos folíolos das folhas novas, as quais se expandem, à medida que as folhas envelhecem cobrindo, praticamente, toda área do folíolo. As folhas mais velhas ficam amareladas e com manchas ferruginosas. Em ataques mais intensos as plantas se apresentam com aspecto clorótico generalizado. O exame minucioso destes coqueiros revelou a presença de uma espécie de ácaro eriofiídeo que exhibe numerosas excrescências brancacentas opacas. O corpo do ácaro tem a região anterior mais larga e rebusta e a região posterior afilada (Fig. 1); a cor varia do amarelo claro ao amarelo-ocre. Este ácaro identificado como pertencente à espécie *Retracrus Johnstoni* (Keifer, 1965), foi descrito, originalmente, em uma palmeira ornamental, *Chamaedorea* sp. do México, causando manchas negras, visíveis dos dois lados das folhas. Esta espécie foi recentemente coletada no Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, em coqueiro-jerivá, *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassn.

CT/03, CPATC, março/94, p.3

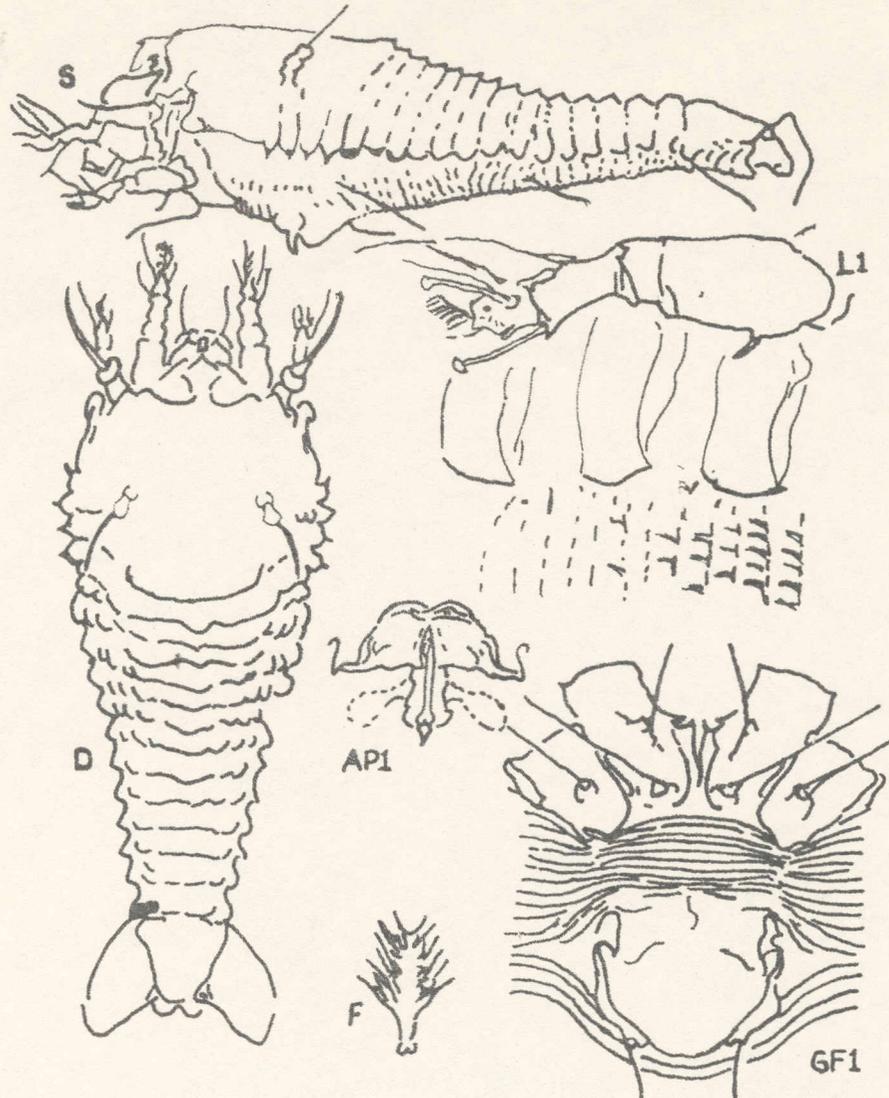


FIGURA 1. Caracteres morfológicos de *Retracus johnstoni* Keifer (de Keifer, 1965).

- S - Vista lateral; F = "unha" raiada
 D - Vista dorsal; L₁ - perna 1
 ES - Esculturação do tegumento lateral
 AP₁ - Apódema genital
 GF₁ - Escudo genital da fêmea

CT/03, CPATC, março/94, p.4

Outra espécie de ácaro foi coletada de mudas de coqueiro em Jales, Estado de São Paulo, causando necrose na folha central, semelhante aos danos de *E. guerreronis* descritos por Aquino & Arruda (1967). Observações iniciais demonstraram ser aquele bastante parecido com *Acamina coconucciferae* Keifer, um eriofiideo descrito em coqueiro, na Flórida, EUA. No entanto, exames mais detalhados revelaram tratar-se de gênero e espécie novos, que estão em processo de descrição. Por se tratar de espécies ainda não citadas em coqueiros, não existe definição da importância das mesmas sobre essa cultura. Desta forma, recomenda-se aos extensionistas, agricultores e demais interessados na cocoicultura, inspeções cuidadosas nos plantios novos e velhos. Caso sejam encontrados sintomas semelhantes aos descritos, coletar material e enviar para a EMBRAPA/CPATC, para diagnóstico e mapeamento de sua ocorrência no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Aquino, M.L.N. & G.P. Arruda. O agente causador da "necrose do olho do coqueiro" em Pernambuco". Recife: Inst. Pesq. Agron., 1967. 33 p. (Boletim Técnico, 27).
- Keifer, H.H. Eriophyid Studies. California: Dept. Agric., Bureau Entomol., 1965. 20 p. (B-16).
- Schliesske, J. Zur Gallmilbenfauna (Acari: Eriophyoidea) von *Cocos nucifera* L. in Costa Rica. Nachrichtenbl. Deut. Pflanzenschutzd (Braunschweig) v. 40, nº 8/9, p.124-137, 1988.
- Schliesske, J. On the gall mite fauna (Acari Eriophyoidea) of *Cocos nucifera* L. in Costa Rica. Plant Resw. Developm, v. 31 p. 74-81, 1990.

CT/03, CPATC, março/94, p.5

A G R A D E C I M E N T O S

Ao colega EDSON EDUARDO MELO PASSOS, pela coleta de material em Jales/SP, e ao Assistente de Pesquisa DAVID BATISTA DIAS, pela efetiva colaboração e empenho.

Tiragem: 1.000 exemplares

/GDS/